

Força-tarefa coordenada pelo MPSC vistoriou pontes de Florianópolis nessa segunda-feira



Secretário Thiago Vieira e promotor de Justiça Daniel Paladino durante vistoria, que contou com a presença do conselheiro do CreaSc, Eng Civil e Prof. Estevão Roberto Ribeiro (Foto: Bianor Rosa, MP-SC, Divulgação)

Foco da vistoria, que iniciou às 9 horas, foram as obras de recuperação estrutural das pontes Colombo Salles e Pedro Ivo, que ligam a Ilha de Santa Catarina ao continente.

Nesta segunda-feira (30/11) o CREA-SC participou de mais uma ação da força-tarefa Estruturas, coordenada pela 30ª Promotoria de Justiça da Comarca da Capital, que vistoriou as obras de recuperação estrutural das pontes Colombo Salles e Pedro Ivo, que ligam a Ilha de Santa Catarina ao continente.

A vistoria iniciou às 9 horas. A força-tarefa Estruturas foi

criada pelo Promotor de Justiça Daniel Paladino para mapear imóveis e equipamentos públicos das esferas municipal e estadual em situação de abandono ou má conservação, fazer inspeções e propor acordos para a correção dos problemas encontrados. O objetivo do acompanhamento é garantir a travessia segura de motoristas, ciclistas e pedestres pelo vão asfáltico e passarelas das pontes. O conselheiro e Prof. Eng. Civil Estevão Roberto Ribeiro representa o Conselho na Força Tarefa Estruturas e participou da visita.



Além do MPSC e CREA-SC, participam representantes da Prefeitura Municipal de Florianópolis, da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil de Florianópolis, da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade (SIE), da Associação Catarinense de Engenheiros (ACE), do Conselho Comunitário de Segurança Centro e Ingleses (CONSEG) e da Câmara de Dirigentes Lojistas de Florianópolis (CDL).

As obras de recuperação dos blocos começaram em junho. Conforme o governo, a previsão é que os trabalhos sejam concluídos até o final deste ano. Há ainda outro contrato em andamento, que inclui serviços de manutenção geral, além de pintura e limpeza geral nas duas pontes. Esse serviço deve ser concluído até julho do ano que vem, estima o governo. Os dois contratos somam investimento de R\$ 35,7 milhões, conforme o governo.



“Essa vistoria hoje nas duas pontes foi bastante proveitosa do ponto de vista técnico, porque esse trabalho contou com a participação, além do Ministério Público, de outras entidades e pudemos realmente verificar o ritmo acelerado das obras de recuperação das duas pontes, principalmente dos seis blocos que estavam comprometidos, e assim o faremos até a entrega final dessa reforma”, disse o promotor Daniel Paladino.







